

Estudo para obtenção da prevalência da Filariose Linfática (FL) através de ações de vigilância e controle em duas localidades do Jaboatão dos Guararapes/PE: um avanço para a eliminação da doença no município

Éllyda Vanessa Gomes da Silva^{1,2}; Jamerson Batista do Nascimento²; Antonio Reldismar²; Leidjane da Silva Virães²; Gessyane Vale Paulino³

¹Doutoranda Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, 50.740-465, Recife, PE, Brasil. Email: ellydavanessa@gmail.com. ²Secretaria Executiva de Promoção da Saúde, 54320-000, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil. ³Secretária de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, 54320-000, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil.

A filariose linfática (FL) é uma doença negligenciada causada pelo verme *Wuchereria bancrofti* e tem como vetor o *Culex quinquefasciatus*. No Brasil, desde o início dos anos 2000, a Região Metropolitana do Recife (RMR), no Estado de Pernambuco, apresenta focos endêmicos constituindo um grande desafio à Saúde Pública. No município do Jaboatão dos Guararapes, cerca de 20 mil pessoas moram em áreas endêmicas para a FL. E desta forma a Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que em áreas que apresentam prevalência acima de 1% é necessária a administração de medicamento em massa (MDA) da população com a Dietilcarbamazina (DEC), para eliminação da doença, preconizando coberturas de pelo menos 65% da população residente na área. E a partir de 05 rondas com cobertura igual ou superior ao preconizado, é necessário obter a prevalência da FL nas localidades envolvidas em crianças com idades entre 6 e 8 anos. E para isso foi realizado o teste rápido ICT para detecção qualitativa de antígeno específico para *W. bancrofti* em estudantes dos 1º e 2º anos do ensino fundamental em escolas localizadas nos limites geográficos dos bairros de Socorro, Sucupira e Cavaleiro. O estudo realizou-se por amostragem sistemática com universo 1.015 alunos e a amostra selecionada foi de 568, com intervalo entre 1,33 e 1,71 para os bairros envolvidos e ponto de corte de 3. Dos 568 crianças examinadas, não houve positivas. A OMS considera uma localidade que obtém prevalência Ag \leq 2% após os 5 anos de MDA, apresenta critério epidemiológico de interrupção de transmissão. Neste caso, a prevalência obtida foi produto do estudo de avaliação da transmissão da FL conforme recomendada pela OMS e antes do MDA, a prevalência girava em torno de 7%. O resultado indicou que o MDA promoveu um impacto na redução da prevalência e na transmissão e que as duas localidades avaliadas fazem parte das áreas mais endêmicas do município. Podendo concluir que o mesmo dá um grande passo rumo à interrupção da transmissão da FL.

Palavras-chave: Filariose Linfática, Tratamento em massa, avaliação da transmissão